



---

## **2º Relatório da Comissão de Avaliação (CA) do Termo de Parceria celebrado entre a Fundação Estadual do Meio Ambiente (FEAM) e a OSCIP Ambiente Brasil Centro de Estudos.**

---

Período Avaliatório: 05 de setembro a 05 de dezembro de 2008.

### **1 - INTRODUÇÃO**

O propósito deste Relatório é avaliar o Termo de Parceria celebrado entre a Fundação Estadual do Meio Ambiente de Minas Gerais – FEAM/MG e a Organização da Sociedade Civil de Interesse Público Ambiente Brasil Centro de Estudos, verificando o grau de execução dos resultados pactuados no período de 05/09/2008 a 05/12/2008.

O Termo de Parceria em questão tem como objeto o “Desenvolvimento do Programa Ambientação por meio do monitoramento e aperfeiçoamento nas instituições que o desenvolvem e implementação desse Programa em órgãos, entidades e edificações da administração pública de Minas Gerais”.

Esta avaliação está embasada no que estabelece o Art.14 da Lei nº 14.870/2003, o Art.21 do Decreto nº 43.749/2004 e o Art.8º da Resolução SEPLAG nº66/2004.

Conforme Portaria Feam nº 357, de 04/07/2008, esta comissão é integrada pelos seguintes membros:

- I** – Mirian Cristina Dias Baggio – Masp 1043888-5, pela Fundação Estadual do Meio Ambiente;
- II** – Luiz Eduardo Ferreira Fontes - CPF 166.980.616-20 pela OSCIP;
- III** – Leandro Correa Passos, Masp 1107746-8, pela SEPLAG;
- IV** – Eduardo Machado de Faria Tavares, CPF 269.221.696-20, pelo Conselho Estadual de Política Ambiental;
- V** – Myriam Maria da Silva, Masp 1020927-8, pela Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável;
- VI** – Antônio Vaz de Resende – Masp 1020686-0, pela Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável.

A servidora Myriam Maria da Silva substituiu o servidor Luiz Guilherme Melo Brandão.



## **2- METODOLOGIA DE ANÁLISE ADOTADA**

Para empreender esta avaliação a CAA realizou a análise do Relatório Gerencial encaminhado pela OSCIP em 19/12/2008, para, em seguida, apresentar as recomendações decorrentes da 2ª Reunião da Comissão de Avaliação, realizada em 29/01/2009, para o bom andamento da parceria em tela e emitir conclusão sobre o desempenho da OSCIP quanto aos resultados pactuados para o período.

A nota final deste período avaliatório será composta pela nota obtida na avaliação dos Indicadores e Metas e pela nota obtida na avaliação das Ações ponderadas pelo percentual estabelecido no Termo de Parceria.

### **2.1. Nota referente ao atingimento dos resultados dos indicadores do Quadro de Indicadores e Metas**

Todos os cálculos de notas serão feitos com números até duas casas decimais e o arredondamento deverá obedecer às seguintes regras: se a terceira casa decimal estiver entre 0 e 4, a segunda casa decimal permanecerá como está; e se a terceira casa decimal estiver entre 5 e 9, a segunda casa decimal será arredondada para o número imediatamente posterior.

Ao final de cada período avaliatório, os indicadores constantes do Programa de Trabalho serão avaliados calculando-se o Índice de Cumprimento da Meta - ICM - para cada um deles, conforme fórmulas definidas na descrição desses indicadores. Cumpre destacar que a realização da meta abaixo de 50% ( $ICM < 50\%$ ) não será pontuada.

Uma vez calculado o ICM de cada indicador, serão determinadas notas de 0 (zero) a 10 (dez) para cada um destes, também conforme definido na descrição dos mesmos ou, subsidiariamente, conforme regra geral abaixo estabelecida:

<b>Regra geral de atribuição de notas a indicadores:</b>
--

Para cada indicador pactuado para o qual não tenha sido predefinido uma regra de pontuação própria, será atribuída nota de 0 a 10, proporcional ao ICM, e conforme a regra de arredondamento mencionada acima.
--



A nota obtida pelo atingimento dos resultados dos indicadores do Quadro de Indicadores e Metas será calculada pelo somatório da nota atribuída para cada indicador multiplicada pelo respectivo peso, dividido pelo somatório dos pesos.

$$\text{Fórmula 1 (F1)}: \frac{S \text{ (nota de cada indicador x peso respectivo)}}{S \text{ dos pesos}}$$

Nota referente ao cumprimento do Quadro de Ações

Ao final de cada período avaliatório será atribuída uma nota referente ao cumprimento das ações de acordo com a tabela abaixo:

Execução da Ação	Nota Atribuída
Cumpriu	10
Cumpriu com atraso, mas apresentou justificativa aceita pela CA	5
Não cumpriu	0

A nota obtida pelo cumprimento das ações é calculada pelo somatório da nota atribuída para cada ação multiplicada pelo respectivo peso, dividido pelo somatório dos pesos.

$$\text{Fórmula 2 (F2)}: \frac{S \text{ (nota de cada ação x peso respectivo)}}{S \text{ dos pesos}}$$

Nota final

A nota final deste período avaliatório será calculada pela ponderação das notas do Quadro de Indicadores e Metas e do Quadro de Ações, de acordo com seu respectivo fator de ponderação (FP) estabelecido no Termo de Parceria

$$\text{Fórmula 3 (F3)}: \text{Resultado de F1 x FP1} + \text{Resultado da F2 x FP2}$$

O resultado obtido é então enquadrado em um dos seguintes conceitos: Excelente (de 9,00 a 10,00), Bom (de 7,00 a 8,99), Regular (6,00 a 6,99) e Insatisfatório (abaixo de 6,00).



<b>Pontuação Final</b>	<b>Conceito</b>	<b>Situação do Termo de Parceria</b>
De 9,00 a 10,00	Excelente	Cumprido plenamente
De 7,00 a 8,99	Bom	Cumprido
De 6,00 a 6,99	Regular	Cumprido com ressalvas
Abaixo de 6,00	Insatisfatório	Não cumprido



### 3 – AVALIAÇÃO DOS INDICADORES E METAS

Área Temática	Indicador				2º Trimestre				
	Denominação	Unidade	Peso	V0	Meta	Realizado	ICM	Nota	Nota x Peso
SISEMA (SEMAD, FEAM, IEF, IGAM e Polícia Militar de Minas Gerais / Diretoria de Meio Ambiente e Trânsito).	% de resíduos sólidos enviados para reciclagem em relação ao total de resíduos sólidos gerados.	%	3	49,58	58%	58,27%	108	10,00	30
	% de redução do Consumo de energia elétrica per capita.	%	3	-	1%	13,40%	1.340	10,00	30
	% de redução do Consumo de água per capita.	%	3	-	1%	0,54%	54	5,40	16
	% de redução do Consumo de Copos Descartáveis per capita.	%	3	-	3%	8,38%	279	10,00	30
Complexo Palácio da Liberdade e CMRR.60	% de resíduos sólidos enviados para reciclagem em relação ao total de resíduos sólidos gerados.	%	3	29,00	40%	54,42%	231	10,00	30
	% de redução do consumo de Papel A4 per capita.	%	3	-	2%	30,82%	1.541	10,00	30
SEC, Seplag, Ouvidoria Geral do Estado, Vice Governadoria e Prefeitura de Araxá	% de resíduos sólidos enviados para reciclagem em relação ao total de resíduos sólidos gerados.	%	3	-	15%	47,19%	315	10,00	30



**Governo do Estado de Minas Gerais**  
**Sistema Estadual de Meio Ambiente**  
*Fundação Estadual do Meio Ambiente*  
*Comissão Gestora Ambientação*

Área Temática	Indicador				2º Trimestre				
	Denominação	Unidade	Peso	V0	Meta	Realizado	ICM	Nota	Nota x Peso
Implementação do Programa Ambientação em 11 novos órgãos / edificações públicas de MG.	% de resíduos sólidos enviados para reciclagem em relação ao total de resíduos sólidos gerados.	%	3	-	15%	27,2%	181	10,00	30
	% de diagnósticos ambientais realizados.	%	2	-	72%	100%	139	10,00	20
	% de eventos oficiais de lançamento realizados.	%	1	-	72%	100%	139	10,00	10
Comissões Setoriais capacitadas	% de Comissões Setoriais capacitadas.	%	2	-	70%	100%	143	10,00	20
	Grau de acompanhamento junto às comissões setoriais da região metropolitana de Belo Horizonte.	%	2	-	100%	100%	100	10,00	20
	Grau de acompanhamento junto às comissões setoriais do interior do estado.	%	2	-	100%	100%	100	10,00	20
Desenvolvimento de atividades periódicas sobre as linhas de ação do Programa para os funcionários de cada instituição.	% de atividades de educação ambiental realizadas.	%	2	-	100%	100%	100	10,00	20

**DESEMPENHO GERAL NO QUADRO DE INDICADORES**

$\Sigma$ (Notas x Pesos) (a)	$\Sigma$ Pesos (b)	Nota (a/b)
336	35	9,6



### 3.1 Observações acerca do resultado alcançado:

#### Área de resultado 1: SISEMA (Semad, Feam, IEF, Igam, PMMG/Dir. Meio Ambiente e Trânsito)

- Indicador 1.1: % de resíduos sólidos enviados para reciclagem em relação ao total de resíduos sólidos gerados

#### Meta cumprida .

- Indicador 1.2: % de redução no consumo de energia elétrica *per capita*.

#### Meta cumprida .

- Indicador 1.3: % de redução do consumo de água *per capita*.

#### Meta não cumprida.

A OSCIP justificou que tal resultado pode ter sofrido a influência de dois pontos: o primeiro se deve ao fato de que a distribuição de canecas de plástico durável pelo Programa Ambientação para os funcionários do prédio do SISEMA a fim de reduzir o uso de copos descartáveis, possa ter influenciado no resultado desse indicador, pois agora as pessoas utilizam água para lavar a caneca. O segundo diz respeito à utilização da água do prédio pelo Banco do Bradesco (que funciona no térreo), o que dificulta um maior “controle” desse indicador. Embora a OSCIP tenha proposto a exclusão de tal indicador para os próximos trimestres com o objetivo de definir novo valor de referência para as metas, a CAA definiu por não alterar o TP.



→ Indicador 1.4: % de redução do consumo de copos descartáveis *per capita*.

**Meta cumprida.**

A OSCIP acrescentou que o trabalho conjunto entre OEP e OSCIP, com a distribuição de canecas e definição de procedimentos para uso de copos descartáveis, possibilitou o desempenho satisfatório no indicador.

**Área de Resultado 2: Complexo do Palácio da Liberdade e CMRR**

→ Indicador 2.1: % de resíduos sólidos enviados para a reciclagem em relação ao total de resíduos sólidos gerados

**Meta cumprida.**

**Área de Resultado 3: Complexo do Palácio da Liberdade, CMRR, SEC, Seplag, OGE, Vice Governadoria e Prefeitura de Araxá**

→ Indicador 3.1: % de redução de consumo de papel A4 *per capita*

**Meta cumprida.**

Nesse indicador, por apresentar variação significativa em relação à meta, a OSCIP propôs a definição de novo valor de referência. Entretanto, assim como o indicador da água no prédio Sisema, a CA não julgou ser necessária correção nos valores por meio de termo aditivo. Contudo o termo aditivo deverá ser produzido para o final do Termo de Parceria de forma que seja possível observar melhor o comportamento dos indicadores.

**Área de Resultado 4: SEC, Seplag, OGE, Vice Governadoria e Prefeitura de Araxá**

→ Indicador 4.1: % de resíduos sólidos enviados para a reciclagem em relação ao total de resíduos sólidos gerados

**Meta cumprida.**

A OSCIP justificou a diferença de desempenho positiva em relação à meta com a disponibilização da infra-estrutura em todas as instituições, possibilitando aumentar a qualidade da separação dos resíduos. Além disso, destacou a parceria entre o OEP e a



empresa Paraibuna de Embalagens, que doou kits de coletores para serem repassados às instituições, minimizando problemas relacionados a atrasos na compra dos equipamentos pelos órgãos.

### **Área de resultado 5: Implementação do Programa Ambientação em 11 novos órgãos/edificações públicas de MG**

→ Indicador 5.1: % de resíduos sólidos enviados para a reciclagem em relação ao total de resíduos sólidos gerados

**Meta cumprida.**

→ Indicador 5.2: % de diagnósticos ambientais realizados

**Meta cumprida.**

→ Indicador 5.3: % de eventos oficiais de lançamento realizados

**Meta cumprida.**

### **Área de resultado 6: % de Comissões Setoriais capacitadas**

→ Indicador 6.1: % das Comissões Setoriais Capacitadas.

**Meta cumprida.**

→ Indicador 6.2: Grau de acompanhamento junto as Comissões Setoriais da RMBH

**Meta cumprida.**

→ Indicador 6.3: Grau de acompanhamento junto as Comissões Setoriais no interior do Estado

**Meta cumprida.**



**Área de resultado 7: Desenvolvimento de atividades periódicas sobre as linhas de ação do Programa para os funcionários de cada instituição**

→ Indicador 7.1: % atividades de educação ambiental realizadas

**Meta cumprida.**

Essa ação pode ser comprovada por meio de relatório específico com cópias disponíveis tanto no OEP quanto na OSCIP.



#### 4 – AVALIAÇÃO DAS AÇÕES

Área Temática	Nº	Ação	Peso	Duração		Realizado	Nota	Nota x Peso
				Início	Término			
Implementação do Programa Ambientação em no mínimo 11 órgãos / edificações públicas de MG	1.1	Coleta e análise de dados relativos a consumo dos órgãos participantes.	3	1º trimestre	4º trimestre	Será avaliada em outro trimestre	-	-
Promover a difusão dos princípios do Programa Ambientação	2.1	Realizar 1 seminário para apresentar resultados alcançados em cada instituição, trocar experiências e planejar ações futuras.	3	3º trimestre	4º trimestre	<b>Executado</b>	<b>10,00</b>	30
	2.2	Criação e realização do Prêmio Ambientação.	2	1º trimestre	4º trimestre	<b>Executado</b>	<b>10,00</b>	20
	2.3	Editoração de caderno técnico sobre o Programa Ambientação.	2	1º trimestre	4º trimestre	<b>Executado</b>	<b>10,00</b>	20
Propor aperfeiçoamento do Programa Ambientação	3.1	Elaborar proposta de planejamento de ações para o ano de 2009.	2	4º trimestre	4º trimestre	Será avaliada em outro trimestre	-	-

DESEMPENHO GERAL NO QUADRO DE AÇÕES		
Σ Notas (a)	Σ Pesos (b)	Nota (a/b)
<b>70</b>	<b>7</b>	<b>10</b>



#### 4.1 Observações acerca do resultado das ações:

→ **Ação 1.1: Coleta e análise de dados relativos a consumo dos órgãos participantes**

Encontra-se em andamento - avaliação para o 4º semestre.

→ **Ação 2.1: Realizar 1 seminário para apresentar resultados alcançados em cada instituição, trocar experiências e planejar ações futuras.**

#### **Ação cumprida.**

Esta ação foi executada por meio da realização do II Fórum Interinstitucional Ambientação - FIA, no período de 25 a 27 de novembro de 2008, no Centro Mineiro de Referência em Resíduos. Tanto OEP quanto OSCIP possuem o relatório completo do evento.

→ **Ação 2.2: Criação e realização do Prêmio Ambientação**

#### **Ação cumprida.**

Ação concluída durante o II Fórum Interinstitucional do Ambientação – FIA, realizado de 25 a 27 de novembro de 2008 no Centro Mineiro de Referência em Resíduos - CMRR. O relatório do FIA está disponível com a OSCIP e o OEP.

→ **Ação 2.3: Editoração de caderno técnico sobre o Programa Ambientação**

#### **Ação cumprida.**

Durante a reunião de avaliação, os integrantes da CAA receberam um exemplar do Caderno Técnico do Programa Ambientação, produto da referida ação, que também encontra-se disponível para *download* no site: [www.ambientacao.mg.gov.br](http://www.ambientacao.mg.gov.br)

→ **Ação 3.1: Elaborar proposta de planejamento de ações para o ano de 2009**

Avaliação para o 4º trimestre do TP.



## 5 – PONTUAÇÃO FINAL

A pontuação apurada na reunião da Comissão de Avaliação, baseada no Relatório Gerencial enviado pela OSCIP, foi de 9,72, conforme cálculo abaixo:

DESEMPENHO GLOBAL DA OSCIP NO PERÍODO					
	Nota	Peso <sup>1</sup>	Nota x Peso	Pontuação Relativa	Pontuação Global
Quadro de Indicadores e Metas	9,6	70 %	6,72	6,72	<b>9,72</b>
Quadro de Ações	10	30 %	3	3	

<sup>1</sup> O peso relativo de indicadores e ações é definido, de maneira específica, para cada termo de parceria e pode variar de um período para outro. Assim, deve-se verificar qual o peso de cada um desses itens pactuado para o respectivo período avaliatório. Geralmente esse peso estará expresso em termos percentuais.



## 6 – ANÁLISE DO QUADRO DE RECEITAS E DESPESAS

MÊS/ CATEGORIA <sup>2</sup> CONTÁBIL	PREVISTO (R\$)				REALIZADO (R\$)			
	MÊS 1 Setembro	MÊS 2 Outubro	MÊS 3 Novembro	TOTAL	MÊS 1 Setembro	MÊS 2 Outubro	MÊS 3 Novembro	TOTAL
<b>1.RECEITAS</b>								<b>492.560,18</b>
1.1. Termo de Parceria		<b>232.676,76</b>					<b>232.676,76</b>	
1.2.Saldo do mês anterior					<b>254.136,69</b>	<b>243.443,44</b>	<b>205.814,14</b>	
1.3. Outras/Rendimentos					<b>2.244,69</b>	<b>1.943,98</b>	<b>1.557,88</b>	
<b>2.DESPESAS</b>	<b>58.169,19</b>	<b>58.169,19</b>	<b>58.169,19</b>	<b>174.507,57</b>	<b>12.938,12</b>	<b>39.573,28</b>	<b>91.355,34</b>	<b>143.866,74</b>
2.1.Despesas de pessoal	48.773,35	48.773,35	48.773,35	143.320,05	11.380,78	28.382,71	39.038,04	
2.1.1 – Salários	20.600,00	20.600,00	20.600,00		1.739,62	16.550,53	22.052,88	
2.1.2 – Encargos	16.480,00	16.480,00	16.480,00		7.152,76	9.099,73	11.028,16	
2.1.4 - Benefícios	3.060,00	3.060,00	3.060,00		2.488,40	2.732,45	5.957,00	
2.2 – Serviços de Terceiros	8.152,10	8.152,10	8.152,10					

<sup>2</sup> As Categorias Contábeis devem ser exatamente as mesmas que estão expressas no termo de parceria. Ou seja, o Quadro 3 acima deve reproduzir exatamente o Quadro de Receitas e Despesas pactuado no termo de parceria para o período em questão mesmo que este possua categorias distintas às expressas nesse modelo. Obviamente o que vai variar são os valores efetivamente realizados.



Governo do Estado de Minas Gerais  
Sistema Estadual de Meio Ambiente  
Fundação Estadual do Meio Ambiente  
Comissão Gestora Ambientação

MÊS/ CATEGORIA <sup>2</sup> CONTÁBIL	PREVISTO (R\$)				REALIZADO (R\$)			
	MÊS 1 Setembro	MÊS 2 Outubro	MÊS 3 Novembro	TOTAL	MÊS 1 Setembro	MÊS 2 Outubro	MÊS 3 Novembro	TOTAL
2.3.Despesas Operacionais	9.395,84	9.395,84	9.395,84	28.187,52	1.557,34	11.190,57	52.317,30	
2.4. Investimentos								
<b>TOTAL</b>	<b>58.169,19</b>	<b>58.169,19</b>	<b>58.169,19</b>	<b>174.507,57</b>	<b>12.938,12</b>	<b>39.573,28</b>	<b>91.355,34</b>	<b>348.693,44</b>



### **Observações sobre as despesas e receitas incorridas no período**

A OSCIP justificou a variação do valor com despesas de pessoal nos meses de setembro, outubro e dezembro.

As contas da OSCIP desse período foram analisadas pelo Sr. Antônio Vaz que não apontou nenhuma incorformidade.

Foi enfatizado pela OSCIP que a atuação do Sr. Antônio Vaz, representante do setor de convênio do SISEMA, foi de fundamental importância no resultado final da prestação de contas.

### **RECOMENDAÇÕES DA COMISSÃO DE AVALIAÇÃO**

- 1- A CA reiterou que é importante a FEAM, por meio do supervisor e dos servidores indicados para auxiliá-lo manter o bom trabalho de acompanhamento das atividades da OSCIP.
- 2- A OSCIP e o FEAM devem verificar o planejamento das metas de maneira que as mesmas sejam melhor definidas no próximo termo aditivo. Para isso o comportamento dos indicadores será observado durante a vigência do termo de parceria.

## **8 – SOBRE OS COMPROVANTES DE REGULARIDADE TRABALHISTA, PREVIDENCIÁRIA E FISCAL**

A OSCIP Ambiente Brasil Centro de Estudos apresentou o Certificado de Regularidade do FGTS e a Certidão Conjunta Negativa de Débitos Relativos a Tributos Federais e à Dívida Ativa da União, Certidão Negativa de Débitos com a Receita Estadual, Certidão Negativa de Débitos com a Receita Municipal, todos em dia o que comprova a regularidade trabalhista, previdenciária e fiscal da entidade no período avaliatório em questão.



## **9 – CONCLUSÃO**

A OSCIP Ambiente Brasil Centro de Estudos, conforme demonstrado ao longo deste relatório de avaliação obteve os seguintes resultados e conceitos:

PONTUAÇÃO FINAL: 9,72

CONCEITO: Excelente

SITUAÇÃO DO TERMO DE PARCERIA: Cumprido plenamente

Belo Horizonte, 17 de fevereiro de 2009.

---

**Mirian Cristina Dias Baggio**  
**Fundação Estadual do Meio Ambiente**

---

**Luiz Eduardo Ferreira Fontes**  
**Ambiente Brasil Centro de Estudos**

---

**Eduardo Machado de Faria Tavares**  
**Conselho Estadual de Política Ambiental – COPAM**



**Governo do Estado de Minas Gerais**  
**Sistema Estadual de Meio Ambiente**  
*Fundação Estadual do Meio Ambiente*  
*Comissão Gestora Ambientação*

---

**Leandro Correa Passos**

**Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão**

---

**Myriam Maria da Silva**

**Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável**

---

**Antônio Vaz de Resende**

**Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável**